

# Enygma - Terror Em Londres - Jack, o Estripador (Shuumatsu No Valkyrie)

tom:

B

[Primeira Parte]

London bridge is falling down  
London bridge is falling down

A batalha final entre deuses e a humanidade  
Já foi provado que humanos vencer os deuses podem  
O palco da batalha, dessa vez, é essa cidade  
A gloriosa Londres do século 19  
Apareço sem aviso em meio da obscuridade  
Em um piscar de olhos joguei vocês em terror  
O assassino mais infame da humanidade  
Eles me chamam de Jack, o Estripador

Abaixo das ruas brilhantes dessa cidade  
Reside outra cidade  
Distinta da primeira  
Sempre pude enxergar essa hostilidade  
Desprezo e maldade  
Pela minha pobreza

Posso enxergar a cor das emoções  
E nem sempre elas são tão belas assim  
Enquanto eu enxergar a cor da minha mãe

Serei feliz  
Seu amor por mim é tão grande

Mas meu pai se casou com outra dama  
Nesse momento, eu não pude acreditar  
Nas palavras que minha mãe pode falar  
Por que dei luz a você?  
Já que ele não vai voltar

A cor que eu enxergava não era pra mim  
Seu amor  
Você não pode se corromper assim  
Vou libertá-la da sua dor  
Acertando sua garganta  
Se forma uma bela cor  
Você está tão bela, dama!

Já que o medo te dominou

Desapareci nas ruas de Londres desde então  
Ao mesmo tempo da luz que vem da revolução  
A cidade de Londres deu a luz a uma grande escuridão

E essa escuridão foi chamada pra batalha  
Você emite tanta luz, espero que isso valha  
De alguma coisa, pois agora minha Völundr  
Faz virar papel qualquer coisa do campo de batalha  
É hora do chá, então me perdoa  
Eu disse que a Völundr era minha tesoura?

Tudo era mentira  
Meus Völundr são as facas e cê nem sabia

[Pré-Refrão]

A gosto de um cavalheiro  
Foram personalizadas a personalidade  
Cê sabe o único meio  
Que humanos superam deuses?  
É na perversidade  
Poderoso herói, trema de medo  
Acho melhor você não julgar antes de conhecer  
O primeiro ato foi soberbo  
Então veremos no segundo ato, o que vai fazer

[Refrão]

Bela dama  
Me mostre a sua cor  
Me permita o deleite de apreciar seu terror  
Até um Deus sente  
De Londres sou o pavor  
O maior serial killer  
Jack, o Estripador

[Segunda Parte]

Ver a cor é minha única razão de viver  
Esse é o presente que os deuses vieram me conceder  
No ato dois, será que eu posso esperar muito de você?  
Quando você morrer, qual cor você vai ter?  
Linhas são colocadas em todo campo de batalha  
Acredite, isso é impressionante

Caindo pela rua  
 Senhor, teria um guarda-chuva?  
 Previsão do tempo: Uma chuva cortante  
 Cé acreditaria?  
 As pessoas ficam tão lindas quando morrem  
 Talvez entenderia se visse também  
 Me pondo em desvantagem  
 Se perguntam como pode?  
 Um humano usar como arma o Big Ben  
 Deus, você perdeu seu braço  
 Seu orgulho cortado  
 Por uma coisa que humanos forjaram  
 Minha Völundr, a arma, a bolsa?  
 Tudo que eu fiz foi blefar  
 Tudo que eu toco com a luva vira arma  
 Então você já entendeu  
 Vamos pro ato final  
 Londres é domínio meu  
 Uma cidade, arma mortal  
 Não tenho pra onde correr  
 A morrer não me disponho  
 Um prédio cai em cima de você  
 A Virada de um Demônio  
 Seja bem vindo de volta, Deus!  
 Você, com tantas cores belas, tanto amor

Um prazer indescritível é o que eu sentirei  
 Quando eu pintá-lo com a mais bela cor  
 London bridge is falling down  
 Falling down, falling down  
 Esse é o ato final  
 Ato final  
 Ato final  
 [Pré-Refrão]  
 Dear God  
 Nomeei esse golpe em homenagem a você  
 Não mudei sua cor mesmo antes da hora de morrer  
 A plateia não aceita  
 Pode vaiar à vontade  
 Porque na quarta rodada quem ganha é a humanidade!  
 [Refrão]  
 Bela dama  
 Me mostre a sua cor  
 Me permita o deleite de apreciar seu terror  
 Até um Deus sente  
 De Londres sou o pavor  
 O maior serial killer  
 Jack, o Estripador  
 London bridge is falling down  
 London bridge is falling down

## Acordes

